

## ATA DA NONA REUNIÃO DE 2011 DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.

1 Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e onze, às treze horas e quinze minutos  
2 às dezessete horas, na sala de Videoconferência Campus São José do IFSC, Rua José Lino  
3 Kretzer, 608, Praia comprida, São José, Santa Catarina, reuniu-se o Colegiado de Ensino Pes-  
4 quisa e Extensão para a nona reunião ordinária. Presentes à sessão: NILVA SCHROEDER,  
5 Presidenta do CEPE; ELISA FLEMMING LUZ, Diretora de Pesquisa; substituindo MARIA  
6 CLARA KASCHNY SCHNEIDER, Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação;  
7 WALÉRIA KÜLKAMP HAEMING, Pró-Reitora de Relações Externas; FERNANDO S. PA-  
8 CHECO, Docente Titular; PAULO CÉSAR MACHADO, Docente Suplente; MICHELE  
9 CORRÊA, TAE Titular; DANIEL DEZAN DE BONA, TAE Titular; e da **CÂMARA DE**  
10 **ENSINO: FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA**, Diretor de Ensino; FABIANA BESEN,  
11 Representante Docente; ANDRÉ LUIS ALVES, Representante Docente; e também com a  
12 presença de Adriane Stroisch do *Campus* Gaspar, Beatriz Andrade, Maristela e Edna Corrêa  
13 da Secretaria da Educação, Larissa Fernandes do *Campus* Continente, Julie Davet e Marilene  
14 de Oliveira do *Campus* São José. Nilva com palavras de boas vindas, agradeceu a presença de  
15 todos, leu a ordem do dia e informou que iniciar-se-ão os trabalhos tratando dos três cursos do  
16 *Campus* Florianópolis-Continente, retirou-se da pauta os cursos de Urupema, como também o  
17 curso de revisor de texto de Gaspar e a regulamentação do NAPNE irá para o final. Incluirar-  
18 se-á Instalações Elétricas de Lages e também as reestruturações dos integrados de São José.  
19 Constatado quórum suficiente, iniciaram-se os trabalhos. Temas em Pauta: **1º) Aprovação de**  
20 **atas; 2º) Regulamentação NAPNE; 3º) Participação do IF-SC no SISU; 4º) Projetos dos cur-**  
21 **sos. Ordem do Dia: 4º) Projetos dos cursos: PROEJA Ensino Médio Integrado em Hospeda-**  
22 **gem – Campus Fpolis-Continente; PROEJA Ensino Médio Integrado em Serviços Restaurante**  
23 **e Bar – Campus Fpolis-Continente; PROEJA Ensino Médio Integrado em Panificação e Con-**  
24 **feitaria – Campus Fpolis-Continente:** Larissa com ajuda de audiovisual apresentou as modifi-  
25 cações de acordo com as considerações do CEPE que reforçaram o que foi construído cole-  
26 tivamente. Citou-se o documento base do PROEJA e preconizando a integração curricular  
27 onde acontecem as duas esferas de ações educativas do Estado e Federal oferecendo respecti-  
28 vamente formação geral e profissional. Prossegue refletindo que isso indica reconhecer a ca-  
29 minhada dos professores que construíram coletivamente o projeto. Contemporizou que há de-  
30 mandas urgentes e aí surge o momento de se parar a discussão e finalizar o documento. O  
31 PROEJA está no plano de metas de cada *campus*. O projeto flexibiliza a possibilidade de  
32 aprender um pouco com ele e houve uma preocupação nesse sentido por isso não engessou-se

33 como um projeto de curso técnico entendendo as possibilidades de autonomia para a recons-  
34 trução do projeto e assim sendo acatar-se-á a indicação de trinta vagas, relativo ao estágio,  
35 não havendo obrigatoriedade, a parte prática acontecerá em ambientação. Na organização cur-  
36 ricular, acontecerão oficinas de integração de oitenta horas por módulos em quatro áreas de  
37 conhecimento onde diluir-se-ão vinte horas em cada semestres isso em 5 ou 6 semestres inte-  
38 gralizará mais de trezentas horas de formação geral. Garantiu-se que todas as cargas horárias  
39 se contemplam à altura e dentro dos parâmetros e pensou-se que os cursos já estão extensos e  
40 pesados e aumentar inviabiliza a a composição da carga horária. O grupo decidiu evitar a so-  
41 bre carga que poder-se-ia acontecer com um curso de três a três anos e meio o que poderia le-  
42 var o público-alvo de trabalhadores que precisam retomar seus estudos à evasão. Discutiu-se  
43 como trabalhar a matemática e como isso fica no projeto e Paulo intervém com a possibilida-  
44 de de evitar quantificação de conteúdos buscando assim a metodologia mais efetiva para o pú-  
45 blico-alvo que se trabalha. Larissa acrescentou a solicitação que se repense e se desapegue dos  
46 modelos tradicionais para que se possa evoluir na construção desse novo tipo de curso porque  
47 para tal fazer tem-se uma apenas ideia do como, inexistindo algo mais definitivo. Nilva assi-  
48 nalou que na matemática o projeto não evidenciou o desapego ao antigo modelo. Elisa leu tre-  
49 chos do projeto que manifestam esse paradoxo, e indicou maior coerência em todo momento  
50 com a integração. Seguiu-se um debate de como encaminhar a matéria. Petry sugeriu que fu-  
51 turamente se contemple a extensão porque é importante que o aluno “respire o ar que existe lá  
52 fora também”. O Colegiado decidiu aprovar a oferta do curso e ao final do primeiro semestre  
53 retorna-lo-á para ajustes. Nilva saiu e Fábio assumiu a presidência da mesa e seguiram-se os  
54 cursos do *campus* Gaspar. FIC Atendimento ao Público e Vitrinismo – Campus Gaspar: Adri-  
55 ane relatou a pesquisa de demanda justificando que a presente oferta atende ao grande pedido  
56 do empresariado e da comunidade, especialmente, as pessoas que trabalham como atendentes.  
57 Fábio destaca o interessante diferencial da presente pesquisa de demanda fundamentada em  
58 um questionário muito abrangente com empregadores e trabalhadores e Elisa avaliou que esse  
59 modelo do estudo de demanda deveria ser levado para outras propostas de cursos. Após a  
60 apresentação, Fábio informou que tratará das pequenas alterações do projeto diretamente com  
61 o campus e abriu para questionamentos. Fernando avaliou o perfil do egresso como superdi-  
62 mensionado, e Fábio pediu para que se entenda a proposta desse curso que trabalha para que o  
63 educando comece a fazer a releitura do mundo. Adriane acrescentou que os depoimentos dos  
64 egressos de outros cursos similares apontam para isso. Fábio avaliou que “releitura do  
65 mundo” está adequado precisando-se apenas rever o “melhorar o mundo”. O Colegiado deci-  
66 diu aprovar o curso com as devidas alterações. FIC Auxiliar em Modelagem Tridimensional –  
67 Campus Gaspar: Na apresentação, destacou-se que pelas especificidades da supervisão em ati-

68 vidades práticas não tem como se fazer com mais de quinze alunos por turma. Fábio observou  
69 que o projeto não esclarece como avalia-se os conhecimentos de pré-requisito. Observou-se  
70 também que no título constar-se-á que a modelagem é para costura. Fábio avaliou que o curso  
71 é muito prático mas que deve ter alguma coisa de formação global e que desperte para a relei-  
72 tura de mundo reiterando que há a possibilidade de fazê-lo. O Colegiado decidiu pela aprova-  
73 ção e o relator encaminhará diretamente com o campus os devidos ajustes. FIC Auxiliar de  
74 Customização – Campus Gaspar: Adriane apresenta o curso e comunica que a habilitação mu-  
75 dará para “Técnicas em Customização”. Fábio abre para esclarecimentos e debate, e enten-  
76 deu-se que referente ao nome do curso precisa-se definir melhor o curso especificando qual  
77 tipo de customização para. O Colegiado decidiu pela aprovação com ajustes a serem encami-  
78 nhados diretamente pelo relator. FIC Libras I – Campus Araranguá: A relatora Fabiana Besen  
79 apresentou o projeto de curso e suas observações. Para ingresso Fábio sugeriu abrir trinta va-  
80 gas e depois abrir dez vagas internas, repensar o nome da unidade referente a cultura surda, e  
81 a questão do ingresso. O Colegiado decidiu pela aprovação e encaminhamento das alterações  
82 diretamente com a relatora. Projeto de Espanhol nos cursos técnicos integrados - Julie Apre-  
83 sentou o problema citando a nota técnica 02 de 2010 da Pró-Reitoria de Ensino e para atender  
84 melhor a questão do Espanhol. Marilene anunciou que iniciará um GT para adequar essa e ou-  
85 tras questões. Fábio esclarece que essa é uma proposta emergencial que retorna ao Conselho  
86 Superior por conter reestruturação. Marilene explicou que temos dez dias em caráter de ur-  
87 gência para retornar uma proposta curricular onde o espanhol deva se ofertar dentro do turno.  
88 O estudo do GT ajustara melhor isso e outras questões curriculares em um segundo momento.  
89 O colegiado decidiu aprovar o projeto. FIC instalador Eletricista Predial - Campus Lages: An-  
90 dré considerou de acordo a versão final apresentada para o curso com o senão de não conter a  
91 NR10, então Fábio sugeriu ofertar também o FIC NR10 pelo modelo de projeto de outro cam-  
92 pus paralelamente. O Colegiado decidiu aprovar o curso. 3º) Participação do IF-SC no SISU:  
93 Fábio apresentou proposta da DEING de porcentagem do SISU para dois mil e doze e contex-  
94 tualiza a questão da pequena matrícula dos alunos do SISU e das desistências e a proposta do  
95 ingresso é cinquenta por cento do SISU e a outra metade via vestibular e Petry sugeriu trinta  
96 por cento, justificando que este foi o índice compatível de ocupação de vagas pelo sisu que te-  
97 mos observado, somada a esta razão, ponderou-se que para o vestibular é possível resgatar a  
98 comunicância das vagas. O Colegiado Consensualizou a adesão de trinta por cento e o CEPE  
99 enviará um memorando à DEING. 2º) Regulamentação do NAPNE: Uéslei seria o apresenta-  
100 dor da matéria e não pode estar presente por motivo superior a sua vontade, e Fábio apresen-  
101 tou e falou que essa proposta é para o NAPNE central que ficará na reitoria e coordenará o  
102 funcionamento dos mesmos nos campi. Apresentado o documento com recursos audiovisuais

103 e registrou-se alterações eletronicamente entre as quais: Art. 1º e §1º: verificar possibilidade  
104 de ampliar a definição de pessoa com necessidade específica e onde se fala aceitação mudar  
105 por reconhecimento das diferenças; suprimir artigo dez; art. 12: melhorar a redação da libera-  
106 ção de carga horária a constar em portaria; art. 14: casos omissos resolver-se-ão no CEPE;  
107 melhorar a redação de artigos 15 e 16. Paulo avaliou que o documento amadureceu muito des-  
108 de sua concepção inicial. O Colegiado decidiu aprovar a regulamentação com as correções  
109 propostas. 1º) Aprovação de atas: Fernando questionou a situação das atas passadas e repon-  
110 deu-se que aprovar-se-ão as atas de cinco e 12 de maio a partir da próxima reunião. Às dezes-  
111 sete horas e trinta minutos, a Presidenta do Colegiado Nilva Schroeder encerra a reunião da  
112 qual eu, José Luís Alves da Rocha, secretário do Colegiado, lavrei a presente que, depois de  
113 lida e aprovada, será assinada por todos os membros. Florianópolis, 1º de dezembro de 2011.

---

NILVA SCHROEDER  
Presidenta do CEPE

---

ELISA FLEMMING LUZ  
Diretora de Pesquisa; substituindo MARIA  
CLARA KASCHNY SCHNEIDER Pró-  
Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e  
Inovação

---

MARCELO CARLOS DA SILVA  
Pró-Reitor de Relações Externas

---

FERNANDO S. PACHECO  
Docente Titular

---

PAULO CÉSAR MACHADO  
Docente Suplente

---

MICHELE CORRÊA  
TAE Titular

---

DANIEL DEZAN DE BONA  
TAE Titular

---

JOSÉ LUÍS ALVES DA ROCHA  
Secretário

#### **CÂMARA DE ENSINO:**

---

FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA  
Diretor de Ensino

---

FABIANA BESEN  
Representante Docente

---

ANDRÉ LUIS ALVES  
Representante Docente

#### **CÂMARA DE EXTENSÃO:**

---

CLÓVIS PETRY  
Diretor de Extensão